

ANO 2009

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2009

OBJETO Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton

Kenan Júnior.

Apresentado em sessão do dia 07/12/2009

Autoria dos Vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e

Nelson Sanchez Filho.

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em 29/12/2009

Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº

Lei nº Dec. Leg. 351/2009

Publicado no Jornal "Impacto"

Ano 00

Nº 45

Data: 09 a 15 de janeiro de 2010

Página 17



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 351, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009

Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.
De autoria dos vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Nelson Sanchez Filho

A MESA DA CÂMARA Municipal de Bebedouro - Estado de SÃO Paulo, no uso de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Nos termos da Resolução n. 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 29 de dezembro de 2009.

José Baptista de Carvalho Neto
PRESIDENTE

Carlos Renato Serotine
1º SECRETÁRIO

Carlos Alberto Costa
2º SECRETÁRIO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 351, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009

Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

De autoria dos vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Nelson Sanchez Filho

A **MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:


Art. 1º Nos termos da Resolução n. 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.


Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.


Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 29 de dezembro de 2009.


José Baptista de Carvalho Neto
PRESIDENTE


Carlos Renato Serotine
1º SECRETÁRIO


Carlos Alberto Costa
2º SECRETÁRIO

“Deus Seja Louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo n. 16/2009, de autoria dos vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Nelson Sanchez Filho.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

Regulamentação

Sala das Comissões, 11 de dezembro de 2009.

Valdeci Ramos de Castro
Valdeci Ramos de Castro
RELATOR

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo Relator.

Antonio Sampaio
Antonio Sampaio
PRESIDENTE

Jesus Martins
Jesus Martins
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Decreto Legislativo n. 16/2009, de autoria dos vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Nelson Sanchez Filho.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

O Relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de
.....
(N. Sanchez Filho)

Sala das Comissões, 11 de dezembro de 2009.


Carlos Alberto Costa
RELATOR

O Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo relator.


Rodrigo da Silva
PRESIDENTE


Nelson Sanchez Filho
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo n. 16/2009, de autoria dos vereadores Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo e Nelson Sanchez Filho.

Ementa: Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de
legislação e constituição aplicando
.....

Sala das Comissões, 11 de dezembro de 2009.


Paulo Aurélio Bianchini
RELATOR

A Presidente e o Membro acolhem o parecer emitido pelo Relator.


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
PRESIDENTE


Carlos Renato Serotine
MEMBRO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75
www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 16/2009:
Concede título de “*Cidadão Bebedourense*” ao
Monsenhor Milton Kenan Júnior.

PARECER DO ASSISTENTE JURÍDICO LEGISLATIVO

A matéria versada no presente Projeto de Decreto Legislativo encontra-se dentro do campo de competência legislativa da Câmara Municipal. É o que se extrai dos artigos 156 e 157, inciso IV do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bebedouro, bem como dos artigos 18, XVII e seu parágrafo 1º e artigo 68 da Lei Orgânica do Município de Bebedouro. Neste aspecto, portanto, não há que se negar que os efeitos do Projeto Decreto Legislativo refletirão no âmbito externo da Câmara Municipal, prestando homenagem ao Monsenhor Milton Kenan Júnior. Para elucidar, seguem transcritos os dispositivos do Regimento Interno que tratam da matéria:

ARTIGO 156 - *Projeto de Decreto Legislativo é a proposição de competência privativa da Câmara, cuja matéria excede os limites de sua economia interna, não sujeita à sanção do Prefeito e cuja promulgação compete ao Presidente da Câmara.*

ARTIGO 157 - *Constitui matéria de projeto de decreto legislativo:*

IV - concessão de títulos honoríficos de cidadania ou outras honrarias e homenagens;

Assim, o Projeto de Decreto Legislativo não contraria a sistemática legal vigente e tão pouco as regras atinentes a competência.

Diante do exposto, não há qualquer vício de competência ou de legalidade que macule a incitava contida no presente PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO. Nesse sentido, havendo recursos orçamentários próprios para render homenagens ao Monsenhor Milton Kenan Júnior, não vejo óbice à aprovação do Decreto Legislativo.

É meu parecer, s.m.j.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 04 de dezembro de 2009.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
OAB/SP 112.825.

“Deus seja louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

APROVADO EM 39/12/09

08 VOTOS FAVORÁVEIS

VOTOS CONTRÁRIOS

ABSTENÇÕES

01 AUSÊNCIAS

JOSÉ BAPTISTA DE CARVALHO NETO
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 16 / 2009

Concede título de Cidadão Bebedourense ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO - ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que aprova o seguinte Decreto Legislativo, de autoria dos vereadores Nelson Sanchez Filho e Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo:

Art. 1º Nos termos da Resolução nº 84, de 09 de agosto de 2004, fica concedido o título honorário de "Cidadão Bebedourense" ao Monsenhor Milton Kenan Júnior.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 29 de novembro de 2009.


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
VEREADORA - DEM


Nelson Sanchez Filho
VEREADOR - DEM

Pdecr02-09

"Deus Seja Louvado"

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 - CEP 14700-425 - TELEFONE: (17) 3345-9200

DIGITALIZADO

ENB18852/2009 01/12/09 09:02:0

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
1 05



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

Pe. Milton Kenan Júnior nasceu em Taiúva/SP, Diocese de Jaboticabal, em 24 de novembro de 1963, da união de Milton Kenan e Maria José Rossetti Kenan, que, com um irmão gêmeo (João Kennedy), vem de uma família com forte tradição católica, os seus avós já tinham a fé nas veias.

Desde os seus sete, oito anos demonstrava alegria em poder estar na igreja e de ali poder participar. Ainda menino tinha o desejo de conhecer mais a igreja, de participar da comunidade, de estreitar os laços com a igreja, com aqueles que nela participam e que a representavam.

É devoto de Santa Teresinha do Menino Jesus, pois se identificou com a simplicidade da Irmã Carmelita, que ainda jovem encarou a vida de maneira muito concreta, não teve medo de falar suas fraquezas, seus problemas, suas limitações, ao contrário, ela fez dessas fraquezas um caminho para Deus.

Realizou seus estudos filosóficos e teológicos no Seminário Provincial de Ribeirão Preto de 1981 a 1986. Foi ordenado presbítero em 05 de setembro de 1987 e exerceu seu ministério presbiteral, como Vigário Paroquial, nas Paróquias de São João Batista e Nossa Senhora Aparecida em Bebedouro de 1987 a 1995, assim como, na Paróquia de São Benedito em Jaboticabal de 1997 a 2001; como Pároco na Catedral Diocesana de Nossa Senhora do Carmo em Jaboticabal de 2001 a 2007; e, desde o ano de 2008, vem exercendo seu ministério presbiteral como Pároco na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida em Bebedouro.

Nos anos de 1995 a 1997 cursou e obteve o Mestrado em Teologia Espiritual, na Pontifícia Faculdade de Espiritualidade "Teresianum" em Roma.

Exerceu as seguintes funções na Diocese de Jaboticabal: - Coordenador Diocesano de Pastoral e Vigário Episcopal (1998-2002); - Diretor Espiritual no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Carmo; Diretor e Professor no extinto Instituto de Filosofia e Teologia Nossa Senhora do Carmo (IFITENSC) da Diocese de Jaboticabal (2000-2004); - Professor de Teologia Espiritual no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (1998-1999); - atualmente é Membro do Colégio de Consultores e do Conselho de Presbíteros; - e, desde 2007, foi reconduzido à função de Coordenador Diocesano de Pastoral da Diocese de Jaboticabal.

Então Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na última semana de outubro p.p. a comunidade católica de Bebedouro e da Diocese de Jaboticabal receberam a notícia da nomeação ao episcopado de Padre Milton. Com 45 anos, mais de 22 deles dedicados à vida sacerdotal, Monsenhor Milton, como passou a ser chamado a partir da nomeação, atuará como Bispo auxiliar na Arquidiocese de São Paulo, sendo colaborador direto do Cardeal D. Odilo Pedro Scherer.

Segundo o Cânon 378 do Código de Direito Canônico, existem alguns requisitos para ser bispos, dentre eles, o religioso deve ter uma boa reputação, no mínimo 35 anos de idade, ser ordenado presbítero há pelo menos cinco anos e tenha doutorado, licenciatura em bíblia, Direito Canônico e Teologia. A cada três anos os Bispos da província ou da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviam à Sé Apostólica uma lista de nomes de sacerdotes, eleitos por consulta comum ou secreta, que consideram aptos para o episcopado. Essa lista chega ao Sumo Pontífice (Papa) que nomeia os bispos livremente ou confirma os que foram legitimamente eleitos.

O seu currículo religioso somado à sua dedicação e interesse no bom trato da questão da espiritualidade dos nossos cidadãos o credencia a receber esta singela homenagem por reconhecimento, por isso, apresento este projeto e peço o apoio dos nobres colegas na sua aprovação.

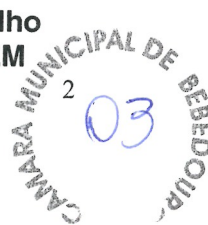
Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 29 de junho de 2009.


Sebastiana Maria Ribeiro Tavares de Camargo
VEREADORA - DEM


Nelson Sanchez Filho
VEREADOR - DEM

"Deus Seja Louvado"

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 - CEP 14700-425 - TELEFONE: (17) 3345-9200



AUSENTE DO PLENÁRIO

Vereador(es)

RODRIGO DA SILVA
VEREADOR

Pe. Milton Kenan Júnior

Nascido aos 24 de novembro de 1963, em Taiúva-SP, Diocese de Jaboticabal. Realizou seus estudos filosóficos e teológicos no Seminário Provincial de Ribeirão Preto de 1981-1986. Ordenado presbítero aos 5 de setembro de 1987; exerceu seu ministério presbiteral como Vigário Paroquial nas paróquias de S. João Batista e Nossa Senhora Aparecida em Bebedouro de 1987 a 1995; como Vigário Paroquial na Paróquia de São Benedito em Jaboticabal de 1997 a 2001; como Pároco na Catedral Diocesana de Nossa Senhora do Carmo em Jaboticabal de 2001 a 2007 e, atualmente exerce seu ministério presbiteral como Pároco na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida em Bebedouro desde 2008. Nos anos de 1995 e 1997 cursou e obteve o Mestrado em Teologia Espiritual, na Pontifícia Faculdade de Espiritualidade "Teresianum" em Roma. Exerceu as seguintes funções na Diocese de Jaboticabal: Coordenador Diocesano de Pastoral e Vigário Episcopal (1998-2002), Diretor Espiritual no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Carmo, Diretor e Professor no extinto Instituto de Filosofia e Teologia Nossa Senhora do Carmo (IFITENSC) da Diocese de Jaboticabal (2000-2004), Professor de Teologia Espiritual no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (1998-1999), atualmente é Membro do Colégio de Consultores e do Conselho de Presbíteros e desde 2007, foi reconduzido a função de Coordenador Diocesano de Pastoral da Diocese de Jaboticabal.

Pe. Milton Kenan Jr. - A serviço da Igreja

“Em Tuas Mãos” - lema episcopal de Mons. Milton, tirado do Salmo 30

Esta semana, a comunidade católica de Bebedouro e da Diocese de Jaboticabal receberam a notícia da nomeação ao episcopado de Padre Milton Kenan Júnior, então pároco de Nossa Senhora Aparecida. Com 45 anos, mais de 22 deles dedicados à vida sacerdotal, Monsenhor Milton, como passa a ser chamado a partir da nomeação até sua ordenação como Bispo, em 27 de dezembro deste ano (festa litúrgica da Sagrada Família), em Bebedouro, atuará como Bispo auxiliar na Arquidiocese de São Paulo, sendo colaborador direto do Cardeal D. Odilo Pedro Scherer.

Monsenhor Milton é natural de Taiúva, onde nasceu em 24 de novembro de 1963, filho de Milton Kenan e Maria José Basseti, tem um irmão gêmeo, João Kennedy, que é casado com Cláudia, e é pai de João Vinícius. Monsenhor vem de uma família de tradição católica. “Fui criado em ambiente religioso, na companhia dos avós que tinham a fé nas veias. Desde sete, oito anos, sempre tive uma grande alegria em poder estar na igreja. Minha vocação não saberia dizer como surgiu, acho que é um mistério. Posso dizer que desde menino sempre tive um grande desejo de conhecer a vida da Igreja, de participar da comunidade, de estreitar os

meus laços com a Igreja, com aqueles que participam, que a representavam”, lembra.

A sua Primeira Eucaristia, em 7 de fevereiro de 1973, foi marco em sua vocação religiosa. “Olhava o padre e dizia: um dia seria igual a ele, um dia quero estar no lugar dele”, recorda Monsenhor, que lembra ter sido uma criança peralta: na pequena Taiúva, os irmãos Kenan eram conhecidos como “os anjinhos”.

O fato de ter dois primos do pai que são sacerdotes não influenciou em sua decisão de seguir o presbitério. “Um deles foi o primeiro bispo diocesano de Barretos, D. José de Matos Pereira, ele e o irmão, Luiz de Matos, eram Claretianos, mas tive pouco contato com eles na minha infância. Aos nove anos é que se definiu melhor minha vocação, mas tive uma adolescência normal, tinha as paqueras, ia para baile, para carnaval. Entrei para o Seminário Provincial de Ribeirão Preto aos 17 anos, terminei o curso de Teologia aos 23 anos, vim para Bebedouro e fiquei como Diácono (ordenado em 15 de julho de 1986), atendendo junto com padre Pedro Paulo, na Paróquia de São João Batista”, fala.

Ordenado sacerdote em 5 de setembro de 1987, ficou em Bebedouro por oito anos como vigário da Paróquia São João Batista/Nossa Se-

nhora Aparecida. Seguiu para Roma, permanecendo por dois anos, cursando mestrado em Teologia Espiritual, na Faculdade de Espiritualidade “Teresianum”. De volta ao Brasil, serviu por 10 anos em Jaboticabal, nas paróquias de São Benedito como vigário e depois como pároco na catedral de Nossa Senhora do Carmo. No início de 2008, retornou a Bebedouro para assumir a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, sendo a cidade seu segundo amor, como costuma dizer.

Devoto de Santa Teresinha do Menino Jesus, Monsenhor diz que sua história com a santa é longa, identificada pela simplicidade da Irmã Carmelita. “Tereza é uma santa que não vive nas nuvens. Olhando sua vida, vemos que é a vida de uma jovem de seu tempo, que encara a vida de maneira muito concreta, não tem medo de falar de suas fraquezas, seus problemas, suas limitações, ao contrário, ela faz de suas fraquezas um caminho para Deus. O caminho de Tereza é o caminho da pequenez”, relata Monsenhor, que também é devoto de São José.

Apesar de ter sido criado em ambiente propício à religiosidade, Monsenhor acredita que a vocação presbiteral é um mistério que pode surgir em qualquer lugar, mesmo em uma família desestruturada - são os caminhos de Deus. A família de Monsenhor recebeu sua opção de forma madura e não o influenciou. “Minha avó tinha uma expressão que dizia: melhor um bom cidadão do que um mau capelão”, frisa.

A ordenação se deu em um momento de crescimento das igrejas neopentecostais, sobre as quais Monsenhor acredita ser um fenômeno cultural que revela a busca das pessoas por Deus. “A busca que as pessoas têm de uma resposta a seus anseios, penso que é importante, nós como católicos temos que aprender a dar atenção a isso. Essa proliferação



Monsenhor Milton fica em Bebedouro até o final do ano, na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida

das pentecostais revela essa busca por uma experiência de fé, que toque o emocional, mas que também seja uma resposta concreta para os problemas que se vive”, afirma o sacerdote. “Mas as seitas também demonstram hoje uma deficiência em matéria de educação da fé, pois a fé não é apenas uma experiência emocional, não pode se limitar apenas a um louvor, a um sentimento que a gente tem, não quero dizer que as igrejas pentecostais não eduquem na fé, quero dizer que nós católicos temos que ficar atentos, ao mesmo tempo em que é preciso dar atenção a essa necessidade que as pessoas têm de uma experiência pessoal, emocional, sensível da graça de Deus, tem que dar uma resposta aos problemas que as pessoas vivem, não podemos descuidar de formar as pessoas na fé, de levá-las a assumir a fé, não como um sentimento apenas, mas como compromisso. A fé que implica transformar a vida, o mundo em que vivemos. As seitas são alarmes para nós”, reflete.

Monsenhor reforça dizendo que a Conferência de Aparecida, em 2007, despertou a consciência de que todos são responsáveis pelo crescimento do reino de Deus. “Bento XVI abriu a Conferência dizendo que a fé não pode ser vivida

como um proselitismo, ou seja, não pode ser nossa primeira preocupação reunir adeptos para nossa igreja, o Papa diz que a igreja cresce por atração, temos que ser uma comunidade que torna visível os valores do evangelho, os valores do reino, isso significa que a partir de Aparecida, a Igreja toma consciência de que tem que assumir a missão de comunicar a vida, de levar a palavra de Jesus, de ser sensível às necessidades das pessoas, procurando dar respostas concretas a seus problemas”, comenta.

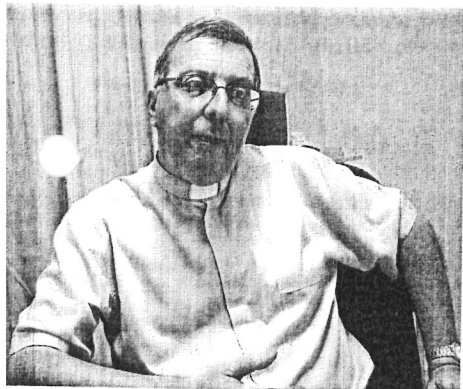
Sobre Bebedouro, diz que a cidade reflete a realidade atual. “Um grande desafio para todos nós é a questão dos valores, é bom que nos perguntemos, todos nós cidadãos, os formadores da opinião pública, nas igrejas, associações, o que é importante, pois muitas vezes o que achamos importante é um acessório. Sem querer atingir ninguém, mas o que pesa hoje é o fato econômico, é o dinheiro, vivemos em um mundo onde tudo gira em torno do dinheiro, em vista dele se faz tudo”, frisa Monsenhor.

Na opinião de Monsenhor, ser Bispo é uma missão. Ele que sempre foi muito solicitado pela diocese, onde exerceu diversas atividades, estando hoje na coordenação

diocesana de Pastorais, agradece as oportunidades que teve. “Elas me deram oportunidade de ter uma visão mais ampla da Igreja, de ter tido contato com outros bispos, de saber como é uma assembleia”, fala o sacerdote, que nunca teve dúvidas de sua vocação. “Nunca consegui me enxergar fora do ministério, com todas as minhas limitações, pois também estou sujeito às fraquezas”.

Após ter sido indicado para o bispado, Monsenhor foi consultado e aceitou o convite em 8 de outubro. O anúncio oficial saiu na quarta-feira (28). “A notícia me assustou. Nunca pensei que isso poderia acontecer comigo”, fala o padre, que tem os livros entre suas paixões e passatempos. Em São Paulo, ficará como vigário episcopal, respondendo por uma determinada região dentro da Arquidiocese, ficará também responsável por uma área pastoral, no entanto, não sabe dizer quais.

A Diocese de Jaboticabal, em seus 80 anos de criação, já ofereceu três bispos à Igreja. Anteriores a Monsenhor Milton, foram nomeados o jaboticabalense Dom José Varni, e Dom José Lanza Neto, de Pirangi, eleito em 2004 como auxiliar em Londrina/PR, e, atualmente, bispo diocesano de Guaxupé, MG.



Monsenhor Milton diz que ficou surpresa com a indicação